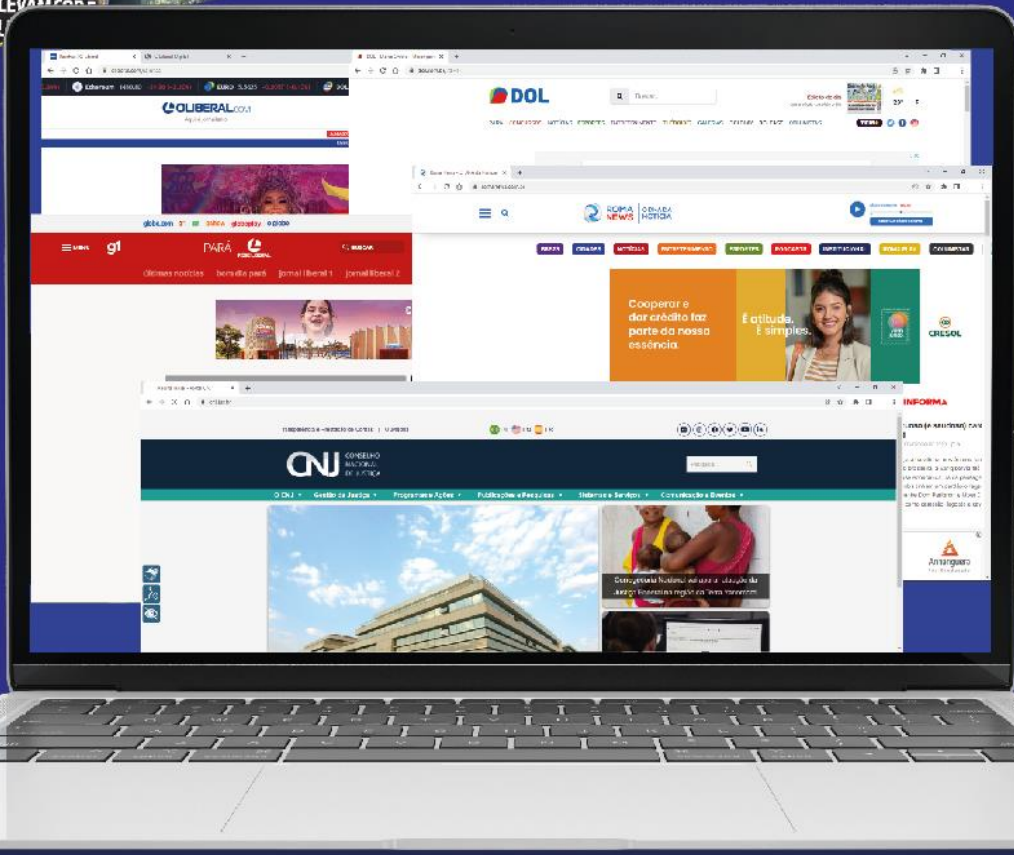
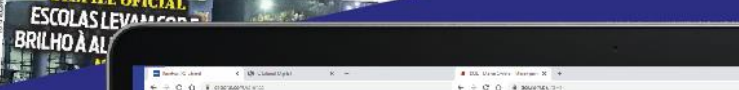




# CLIPPING

Quinta-feira  
16  
de Março  
de 2023



# SEIS ACUSADOS DE ENVOLVIMENTO COM DROGA FAMÍLIA INTEIRA É PRESA

Uma operação resultou na detenção da quadrilha, em Castanhal, nordeste do Estado, acusada de tráfico



Além dos seis presos, Naysara Souza de Maria foi detida em outro caso, também cheia de drogas por tráfico.

## COMBATE AO CRIME

Tiago Silva  
DE CASTANHAL

**N**a cidade de Castanhal, região do nordeste paraense, seis pessoas da mesma família foram presas por envolvimento com o tráfico de drogas. As prisões ocorreram no início da manhã de ontem, por volta das 6h, no bairro Cariri.

Foram presos Ivanilde Feitosa de Sales, Amanda Rayara Feitosa de Costa, Alex Raul Feitosa de Sales, Dayvid Rilan Sales da Costa, Carla Eloisa Feitosa de Sales e Luciana do Socorro Feitosa de Sales.

Contra elas existiam em aberto mandados de prisão e de busca e apreensão expedidos pelo Poder Judiciário de Castanhal, todos pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas.

A operação contou com a participação de 16 policiais civis, 30 policiais militares, dois agentes da Guarda Civil e dois cães farejadores da Guarda Civil de Castanhal.

## OUTRA PRISÃO

Ainda na manhã de ontem, durante outras diligências feitas pela Polícia Civil de Castanhal, outra mulher também foi presa por tráfico de drogas.

Ela foi identificada como Bruna Naysara Souza de Maria. A prisão ocorreu no bairro Jaderlândia. No total, na casa de Bruna Naysara, foram apreendidos dez tablets de maconha prensada.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**QUINTA-FEIRA****ACUSADO DE VÁRIOS CRIMES  
NO MARAJÓ ACABA MORTO.**  
PÁGINA 7

Diário do Pará

**POLÍCIA****FORAGIDOS SÃO CAPTURADOS****RECONDUZIDOS PARA A CADEIA****ABORDAGEM NA RUA**

Tiago Silva

**D**ois foragidos da justiça foram recapturados pelo Polícia Militar, no município de Santo Antônio do Tauá, região do nordeste paraense. A primeira recaptura ocorreu na noite da última terça-feira (14), por volta das 21h.

Policiais militares, sob o comando do tenente Diósson Júnior, estavam realizando rondas pelo bairro Barcelona, quando avistaram um suspeito na rua 4 de Abril.

Ele foi abordado e identificado como Jhaines Rbudary Silva. Durante revista pessoal nada de ilícito foi encontrado, porém durante pesquisa no sistema foi descoberto que contra Jhaines existia em aberto um mandado de prisão expedido pelo Poder Judiciário do Tauá.

A segunda recaptura ocorreu na manhã de ontem, por volta das 08h, na Km 12 da rodovia PA-140, Bruno Norberto Sousa de Sousa, vulgo "Zeca Uruba", estava foragido da Comarca do município de Paragominas.



Os dois criminosos foram flagrados em atitude suspeita, na cidade de Santo Antônio do Tauá, e agora já estão à disposição do poder judiciário paraense. FOTOS: DIVULGADA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

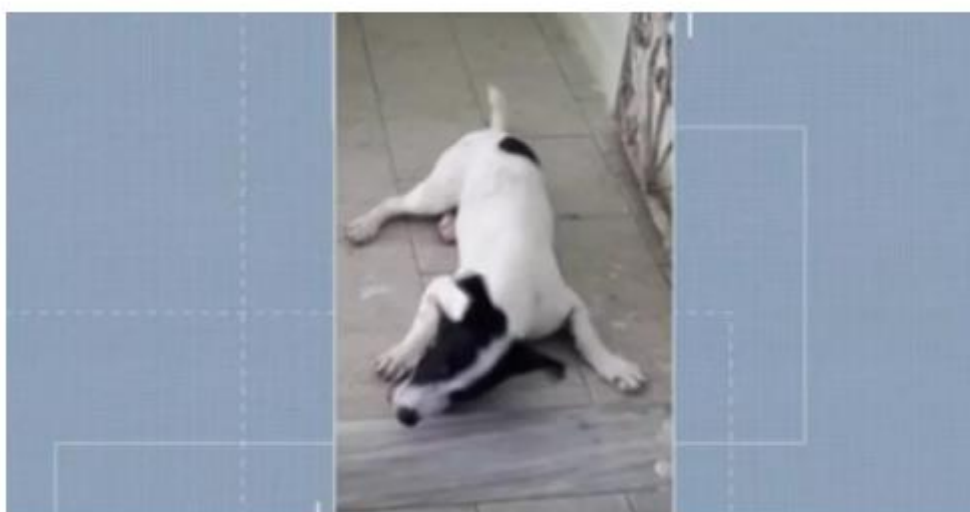
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Justiça determina perda de cargo de policial condenado por matar cachorro a tiros em Belém

'Lobinho' morreu ao ser baleado no Natal de 2020. Policial alegou que atirou para se defender do ataque do cão, mas testemunhas negaram versão.

Por g1 Pará — Belém

16/03/2023 11h44 · Atualizado há 3 horas



Cachorro "Lobinho" foi morto a tiros por policial — Foto: Reprodução/TV Liberal

A Justiça determinou a perda de cargo do policial Luiz Augusto de Almeida da Silva, [condenado em outubro de 2022 a quatro de prisão e multa por matar a tiros o cachorro Lobinho](#), no Natal de 2020 no bairro Pedreira, em [Belém](#).

A decisão da condenação dele foi acolhida agora, cinco meses depois do julgamento, após recurso. Na época da morte do animal, o caso [foi denunciada nas redes sociais e chocou a população](#).

No início do ano passado, [a PM decidiu expulsar](#) o cabo da corporação por decisão do Conselho de Disciplina da Polícia Militar.

Na decisão de quarta (15) divulgada nesta quinta-feira (16) pela Justiça, a 11ª Vara Criminal de Belém determinou a perda do cargo de Luiz, além de manter a decisão anterior, que condenou o cabo a quatro anos e oito meses de prisão em

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

regime semi-aberto e multa de R\$ 4.282,40 por matar a tiros o cachorro no bairro da Pedreira.

"Este Juízo decreta a perda do cargo público, devendo ser oficiado ao Comando Geral da Polícia Militar acerca dessa decisão, bem como aos demais órgãos competentes, caso necessário", diz a decisão.

Em nota enviada ao **g1** nesta quinta-feira (16), a PM informou que "o cabo foi licenciado a bem da disciplina desde 5 de Janeiro de 2023", sem responder detalhes sobre a decisão de expulsá-lo da corporação e a atual determinação judicial.

### **Morte de Lobinho a tiros**

De acordo com testemunhas, por volta das 6h do dia 25 de dezembro de 2020, um homem desceu de um carro preto, próximo à esquina com a travessa Angustura, e perguntou para o porteiro de um prédio se o cachorro, que estava na frente do edifício, era de algum morador do condomínio.

O porteiro respondeu que "não" e, em seguida, o homem sacou uma arma e disparou duas vezes contra o animal, aparentemente sem motivo algum.

O [então PM confessou os disparos e alegou ter atirado para se defender](#) do ataque do cão, o que não condiz com os relatos das pessoas que presenciaram o caso.

Um dia após o crime, dezenas de [manifestantes foram ao local da morte do cachorro](#) e levavam cartazes que pediam o cumprimento da pena cinco anos de prisão, para quem comete esse tipo de delito.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Suspeito de homicídio no município de Prainha, no PA, é preso pela Polícia Civil do Amazonas

Prisão preventiva foi cumprida por equipes da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

Por g1 Santarém e Região — PA

15/03/2023 18h06 · Atualizado há 21 horas



Wellington Mendes Laranjeiras é suspeito de homicídio em Prainha, PA; ele foi preso pela PC de Manaus — Foto: Erlon Rodrigues/PC-AM

Equipes da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), cumpriu, nesta quarta-feira (15), mandado de prisão preventiva de Wellington Mendes Laranjeiras, 37 anos, conhecido como “João”. Ele é suspeito de homicídio qualificado que teve como Edwilson Campos Munhoz, chamado de “Bucheiro”, e estava foragido da Justiça. O crime aconteceu em 2001, no município de Prainha, oeste do Pará.

De acordo com o delegado Ricardo Cunha, titular da DEHS, as equipes efetuaram a prisão de Wellington, após receberem denúncias anônimas

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

informando o paradeiro do foragido. No decorrer das diligências, os policiais foram até a comunidade Parque São Pedro, bairro Tarumã, zona oeste de Manaus, onde localizaram e prenderam Wellington.



**Polícia Civil do Amazonas cumpriu o mandado de prisão preventiva contra Wellington Laranjeiras — Foto: Erlon Rodrigues/PC-AM**

“O indivíduo teria assassinado um jovem a tiros no ano de 2001, em Prainha, entretanto, estava foragido da Justiça. Desde então, ele passou a levar uma vida normal em Manaus. O mandado de prisão por decisão interlocutória foi decretado pela Vara Única da Comarca de Prainha”, informou Cunha.

Wellington responderá por homicídio qualificado e ficará à disposição do Poder Judiciário.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Pesquisa da Ufopa denuncia racismo ambiental e alerta para riscos ambientais na área da rodovia Fernando Guilhon

O documento foi elaborado com base nos trabalhos desenvolvidos na área do igarapé Bela Vista, próximo à ocupação Bela Vista do Juá, na periferia de Santarém.

Por g1 Santarém e região — PA

15/03/2023 19h19 · Atualizado há 20 horas



Área aproximada do local de estudo na rodovia Fernando Guilhon — Foto: Reprodução/Redes sociais

Um relatório foi elaborado pelo Grupo de Estudos Avançados em Gestão Ambiental na Amazônia (GEAGGA) do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), para alertar sobre riscos ambientais na área da Fernando Guilhon e denunciar racismo ambiental. O documento foi elaborado com base nos trabalhos desenvolvidos na área do igarapé Bela Vista, próximo à ocupação Bela Vista do Juá, na periferia de [Santarém](#), oeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



A pesquisa foi realizada no período de 2019 a 2022 e contou com a ajuda da tecnologia de drones para rastreamento do local. O documento aponta situações de “desastre iminente”, especialmente na parte alta do igarapé, próximo à avenida Fernando Guilhon, importante via de tráfego de veículos, que dá acesso ao aeroporto e à Vila de Alter do Chão. O relatório foi entregue, por meio de ofício, à Prefeitura Municipal de Santarém, Defesa Civil e Ministério Público Estadual

“Entre as situações identificadas estão riscos de alagamento, inundação, desabamento de residências e restrição de acesso a moradias localizadas às margens do igarapé”, alertou o professor Dr. João Paulo de Cortes, um dos responsáveis pela elaboração do relatório.

O documento já está nas mãos de autoridades municipais, e denuncia também o que os pesquisadores estão chamando de “racismo ambiental”. Para ele, “as obras que foram feitas na rodovia Fernando Guilhon aumentaram a capacidade de escoamento da água com a colocação de manilhas mais largas, porém, isso resolveu parcialmente o problema, principalmente no que afeta uma parcela da população – aquela de anda de carro, por exemplo, e transfere o problema para os moradores do entorno, chegando a atingir até os pescadores que vivem na área do igarapé do Juá”, afirmou Cortes.

“Ao longo do trecho analisado, 23 residências estão localizadas imediatamente à margem do igarapé e se encontram em situação de risco de alagamento e inundação rápida ocorridos em função do transbordamento do canal”, alertou o professor.

“O encaminhamento dos resultados prévios se dá no sentido de alertar as autoridades responsáveis a respeito de situações observadas em campo e analisadas com ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, as quais podem ser agravadas a partir do início do período chuvoso na região”, informou o professor. “Entre os fatores que contribuem para o incremento destes riscos estão a forma do canal e o acúmulo de resíduos ou outros obstáculos ao

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

fluxo hídrico, como troncos e galhos de árvores”, acrescentou a Profa. Diani Less (ICTA), que também assina o relatório.

### **Bacia Hidrográfica do igarapé Bela Vista**

O professor chama a atenção para o que os pesquisadores estão classificando de “bacia hidrográfica do Bela Vista”. Ele explica que uma bacia hidrográfica compreende uma área que tem divisores entre si e cuja água que circula converge para um único lugar. No caso do igarapé Bela Vista, seria o perímetro compreendido entre a rotatória que dá acesso ao bairro do Maracanã e a que dá acesso à Vila de Alter do Chão, na estrada do aeroporto.

“O igarapé do Bela Vista não era reconhecido como tal, e sim como um esgoto. Por isso, foi necessário desenvolvemos ações de educação ambiental voltadas para os estudantes de ensino fundamental e médio e também para os educadores para esclarecer que aquele curso de água era na verdade um igarapé”.

Além da falta de reconhecimento por parte dos moradores, de acordo com o pesquisador nenhum documento público reconhece o local como sendo uma área de drenagem natural. Cortes lembrou que, dessas ações de educação ambiental, um dos resultados foi a criação de uma cartilha voltada para educadores: "A importância da Defesa Civil nas ações de prevenção a riscos e desastres".



## MP apura denúncia contra médico por negligência com grávida no Pará

POR ROMA NEWS | 16 DE MAR DE 2023, 10:24

COMPARTILHAR: 

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), abriu um procedimento para apurar uma denúncia contra um médico por irregularidades no procedimento cirúrgico de uma paciente em trabalho de parto, no município de Almeirim, no oeste paraense. O fato ocorreu no dia 25 de dezembro de 2022. A família da suposta vítima acusa o médico Wladylaw Lameira Tadaiesky de negligência e imperícia.

Na segunda-feira, 13, foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) a portaria tornando pública a instauração do procedimento preparatório, presidido pelo promotor de Justiça, Ramon Furtado Santos. A denúncia chegou ao conhecimento da Promotoria de Justiça de Almeirim por meio da senhora Maria Francisca Paiva Gonçalves. Segundo ela, a filha Anabel Gonçalves Russo, 27 anos, no dia 25 de dezembro do ano passado, foi atendida no Hospital Municipal pelo médico Wladyslaw Lameira Tadalesky.

A paciente estava grávida e faria um parto cesariano. A mãe relata que a filha teve vários problemas pós-parto, decorrente de dois cortes na barriga, um diagonal e outro vertical. Segundo o relato dela à Promotoria, o médico teria

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

demorado para realizar a cirurgia. A paciente estava sentindo dores desde o dia 22 de dezembro e a criança estava encaixada bem abaixo.

Como a moça não tinha dilatação para o parto normal, fizeram os cortes e empurraram a criança de volta pela vagina da mãe e retiraram o bebê pelo corte feito acima da barriga. Após receber alta hospitalar, a paciente começou a apresentar problemas de saúde. No dia 10 de janeiro deste ano, ela foi transferida para o Hospital Regional de Itaituba, com problemas na cirurgia que abriu a apresentava abcesso.

A mãe conta que não sabe se foi feita a laqueadura solicitada pela filha dela, já que ela foi para Itaituba sem o prontuário dos procedimentos realizados pelo Hospital Municipal de Almeirim. Dona Maria Francisca chegou a solicitar o prontuário da filha à direção do hospital, mas o documento lhe foi negado. Ela registrou um boletim de ocorrência na delegacia de Polícia Civil no dia 11 de janeiro de 2023, informando que, apesar de ter feito a solicitação, o hospital negou a entregar o prontuário da filha.

Segundo ela, a filha desde o parto, sofre com dores no local da cirurgia, dores de cabeça constantes, abcesso e problemas de depressão causados pelos traumas sofridos na cirurgia. A mãe diz que houve negligência e pede que sejam apuradas possíveis irregularidades e a responsabilidade do médico Wladylaw Lameira Tadaiesky no procedimento cirúrgico realizado na filha dela.

No despacho do promotor Ramon Furtado Santos, solicitou à direção do hospital municipal esclarecimentos acerca da denúncia e que seja enviada cópia do prontuário médico da paciente Anabel Gonçalves Russo na ocasião do parto cesariano realizado no dia 25 de dezembro de 2022 no prazo de cinco dias.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Comandante americano é condenado a três anos de prisão por tentar matar africano em Icoaraci

A vítima e o réu eram amigos e tripulantes do mesmo navio, conforme dito pelo TJPA



O Liberal

16.03.23 12h58



Os jurados reconheceram que o réu não tinha a intenção de machucar a vítima, apenas lesioná-la. (Divulgação / TJPA)

O americano Leroy Wesley Lewis foi condenado na manhã desta quinta-feira (16) a três anos de prisão em regime aberto por tentativa de homicídio contra o africano Abdoulie Touray, em Belém. O crime ocorreu em Icoaraci no dia 28 de outubro de 2007, por volta das 22h. Segundo o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), a vítima e o réu eram amigos e tripulantes de navio de Gâmbia, país o qual Abdoulie nasceu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A sessão ocorreu na 4ª Vara do Tribunal do Júri, na capital paraense, e foi presidida pelo juiz titular da alçada, Dr. Claudio Hernandez Silva Lima. Quatro testemunhas foram arroladas pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA).

Leroy era capitão da marinha mercante e, após cometer o crime, permaneceu no bar e foi detido em flagrante. O defensor público Alex Noronha, que atuou na defesa do réu, o inglês foi autorizado a voltar para seu país de origem. Marlúcia de Azevedo Pontes, dona do estabelecimento onde tudo ocorreu, compareceu ao júri e afirmou que a arma era de Leroy.

De acordo com o TJPA, o réu foi defender a mulher dele, que teve um desentendimento com o africano. Abdoulie teria pego uma barra de ferro ao ver o capitão Leroy estar armado. Outra testemunha no processo criminal alegou que a arma era da vítima e, também, confirmou a versão do réu.

O promotor de Justiça Reginaldo César Lima Álvares sustentou a acusação de tentativa de homicídio. Os jurados votaram reconhecendo que o réu não tinha intenção de matar a vítima, apenas lesioná-la. Sendo assim, o juiz desclassificou o crime para lesão corporal grave, fixando a sentença em três anos de reclusão.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Foto: Sora Shimazaki/Via Pexels

## Justiça absolve réu acusado de matar a facadas e incendiar homem em Belém, por falta de provas

POR ROMA NEWS | 15 DE MAR DE 2023, 18:48

COMPARTILHAR:



Nesta quarta-feira, 15, a Justiça do Pará absolveu o réu Sidney Heitor Santana dos Santos da acusação de homicídio qualificado, em Belém. Sidney era acusado de matar a facadas e atear fogo no corpo de Márcio Queirós Serra, dentro do kitnet que morava, no dia 19 de abril de 2022, na Passagem Esportiva, bairro do Una.

Tanto o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) quanto a defesa arrolaram quatro testemunhas, uma delas afirmou ter visto a vítima na madrugada do crime na companhia de Sidney e de um adolescente, que de acordo com o TJPA, também foi acusado de matar Márcio.

Mas, o MPPA não sustentou a acusação. Sidney negou que tenha matado Márcio, mas, alegou que teria visto o adolescente estrangulando a vítima. O adolescente, por sua vez, negou que tenha participado do crime e ainda afirmou que Sidney foi quem contou aos vizinhos que teria sido o autor do crime, porém, não tinha como sustentar a alegação por não ter visto o crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Por conta disso, os jurados absolveram o réu devido a falta de provas, acatando em si, o entendimento da promotoria quanto a insuficiência de provas e pelo “in dubio pro reo”, que é quando a dúvida do crime está em favor do acusado.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)





Foto: Ag. Pará

## Sequestrador que manteve família refém por 17h é ouvido pela Polícia Civil dentro de presídio em Belém

POR ROMA NEWS | 16 DE MAR DE 2023, 12:32

COMPARTILHAR:



Policiais civis da Seccional Urbana da Marambaia, estiveram no Presídio Estadual Metropolitana (PEM III), em Marituba, na manhã desta quinta-feira, 16, para ouvir o homem preso na última quinta-feira, 9, que fez uma mulher e três crianças reféns por mais de 17h, na Avenida Augusto Montenegro.

Segundo o delegado Adriano Izidio, que preside o inquérito do caso, a oitiva é necessária para coletar informações e concluir o procedimento.

“A oitiva é realizada com objetivo de ouvir o suspeito. Com o depoimento, que foi incluído nos autos, iremos concluir o inquérito e encaminhar à Justiça para apreciação”, contou.

Para o delegado-Geral, Walter Resende, a celeridade na apuração do fato e oitivas já realizadas vão subsidiar o processo criminal. “A rapidez na busca pela elucidação do crime é resultante do empenho e dedicação da equipe que acolheu a situação e elaborou com precisão os procedimentos. O inquérito

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

policial apontará as responsabilizações criminais do indiciado, que segue preso”, concluiu.

### **Relembre o caso –**

A ocorrência, inicialmente, investigada como sequestro, teve início por volta de 19h da noite de quinta-feira (08), quando o homem abordou as quatro vítimas: uma mulher e três crianças que entravam em um carro de aplicativo.

Uma guarnição da Polícia Militar, que atua diariamente na Operação “Polícia Mais Forte”, estava posicionada próximo ao local e identificou a ocorrência, fez as primeiras ações de monitoramento na área e acionou as equipes especializadas, dando início às negociações para liberação das vítimas. Duas crianças foram liberadas por volta de 1h30 da madrugada, enquanto a terceira foi libertada no final da manhã, ficando a mãe sob ameaça do autor do sequestro.

As negociações seguiram até o início da tarde da quinta-feira (9), quando o homem liberou a mulher, que era a última refém. No momento em que iria se entregar aos agentes de segurança, ele se autoperfurou, sendo encaminhado imediatamente para atendimento médico, onde passou por exames e segue recolhido no sistema prisional.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Audiência de custódia de empresário acusado de duplo homicídio em Santarém ocorre nesta sexta

Dionar Nunes Cunha Rocha Junior é acusado de planejar a morte do casal do casal Iran Parente e Josielen Preza. Ele foi preso depois de descumprir medida cautelar



O Liberal

16.03.23 12h18



O empresário **Dionar Nunes Cunha Rocha Junior**, acusado de participação na morte do casal **Iran Parente e Josielen Preza**, em 27 de fevereiro de 2020, terá audiência de custódia na próxima sexta-feira, 17. Ele respondia pelo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

crime em liberdade, mas foi preso nesta quinta, 16, por descumprimento de medida cautelar.

A **revogação da liberdade provisória** foi um pedido da assistência de acusação, por meio de parecer do **Ministério Público do Pará** (MPPA), acatado pelo juiz Gabriel Veloso. A base para a decisão foi o descumprimento da obrigação de permanecer em sua residência nos finais de semana e feriados.

"[Dionar] foi visto embarcando, na sexta-feira (10/03/23), às 16h, com seu veículo, em uma balsa desconhecida com destino a Juruti/PA, rumo ao evento do Jeep Clube, de RAID, saindo da comarca de Santarém/PA", diz a petição do advogado Fábio Camargo Filho. Já durante o sábado, 11, segundo o advogado "a requerente protocolou no plantão judiciário o pedido de **diligência para fiscalização do cumprimento das cautelares**". O magistrado plantonista, após parecer ministerial, deferiu o pedido.

O mandado de prisão foi cumprido pelo delegado Sílvio Birro, chefe do Núcleo de Apoio à Investigação da Polícia Civil de Santarém. Agora, o caso segue em sigilo.

### **Relembre o caso**

O casal Iran Parente e Josielen Preza foi morto no dia 27 de fevereiro de 2020, na comunidade de Boa Esperança, na grande área do Maíca, em Santarém. Em entrevista coletiva concedida em maio de 2020, o delegado Gilvan Almeida explicou que Iran era conhecido pela prática de agiotagem. Fazia empréstimos a juros elevados a empresários de Santarém e pegava todo tipo de documento ou bem que pudesse ser usado como garantia dos pagamentos. Carregava tudo em uma pasta, que era um dos objetivos dos executores do crime: se apoderar dessa pasta.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

O crime, informou o delegado, custou R\$ 16 mil. Eram R\$ 10 mil para os executores e mais R\$ 6 mil para o agenciador dos assassinos. **Dionar Nunes Cunha Rocha Junior** responde pela autoria do duplo homicídio juntamente com Erick Renan Carvalho. Erick e Dionar vão enfrentar o júri popular, porém, a data do julgamento ainda não foi definida pela Justiça porque Dionar recorreu da sentença de pronúncia ao Tribunal de Justiça do Estado.

Além deles, mais três pessoas são envolvidas no crime: Valdileno Braga Dias, Alessandro Gomes da Silva e Aline Maiara Ribeiro dos Santos. O trio é considerado foragido da justiça. Todos os cinco foram denunciados pelo Ministério Público pela prática de homicídios qualificados, associação criminosa armada, fraude processual e roubo majorado.

Dos cinco, apenas Erick Renan está preso.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

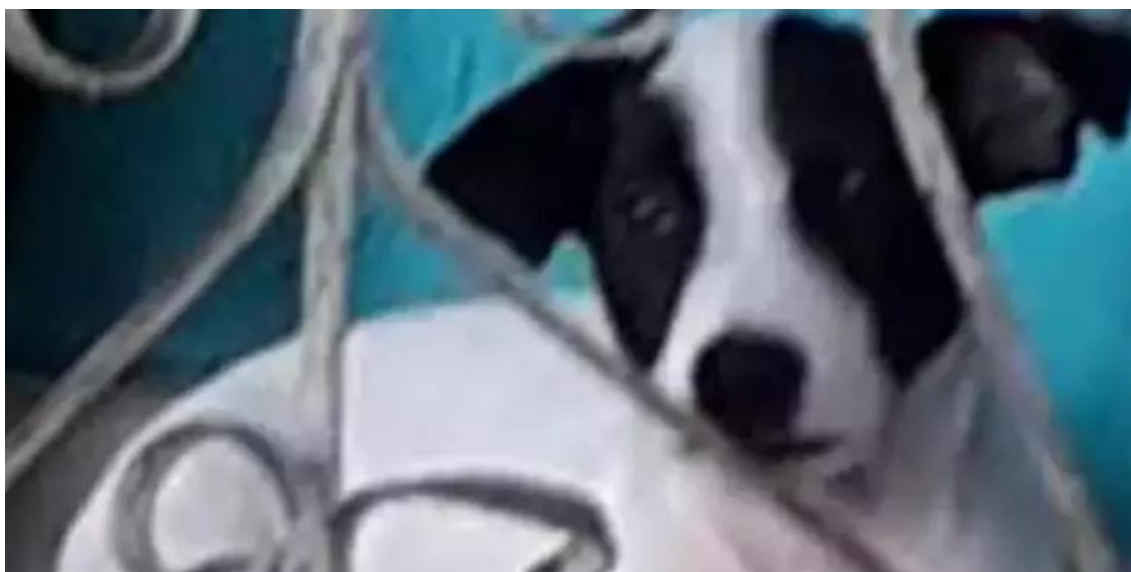
### Homem acusado de matar cachorro com tiro na Pedreira perde cargo da PM

O caso aconteceu no Natal de 2020 e a decisão foi proferida somente nesta quarta-feira (15)



O Liberal

16.03.23 11h56



A juíza Alda Gessyane Monteiro de Souza Tuma determinou, nesta quarta-feira (15), a perda do cargo público de Luiz Augusto de Almeida da Silva de cabo da Polícia Militar. O ex-policial matou um cachorro, chamado de “Lobinho”, com um tiro no Natal de 2020, no bairro da Pedreira, em Belém. Luiz foi condenado em novembro do ano passado a quatro anos e oito meses de reclusão e multa, por ter assassinado o animal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a decisão, a juíza levou em conta o “... art. 92, I, alínea “b” do Código Penal Brasileiro, ante o quantum da pena imposto ao sentenciado, e considerando a independência das esferas administrativa e criminal, este Juízo decreta a perda do cargo público, com fulcro no art. 92, I, alínea “b” do Código Penal Brasileiro, devendo ser oficiado ao Comando Geral da Polícia Militar acerca dessa decisão, bem como aos demais órgãos competentes, caso necessário”.

### **Sobre o caso**

Em janeiro do ano passado, Luiz havia sido expulso da corporação pelos maus tratos. Ele era lotado na Companhia Independente de Policiamento Turístico – CIPTUR. No dia seguinte a morte do cachorro, o governador Helder Barbalho anunciou, em suas redes sociais, no dia 26 de dezembro, que a Polícia Militar do Pará iria afastar imediatamente o PM acusado de ter assassinado o cachorro, com dois tiros no começo da manhã desta sexta-feira de Natal (25), no bairro da Pedreira, em Belém.

O crime ocorreu na esquina de um prédio localizado na Angustura com a Visconde de Inhaúma. Testemunhas disseram, à época, que os tiros foram dados de forma gratuita, entre 6h30 e 7 horas da manhã. Antes, o autor dos disparos teria perguntado se cão tinha dono. O caso foi denunciado pelas redes sociais e ganhou grande repercussão.

### Refém na Augusto Montenegro: Yann Carlos foi avaliado no HC e segue preso em Marituba

Yann Carlos foi avaliado no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna nesta quarta-feira (16) e voltou ao Presídio Estadual Metropolitano III



O Liberal

16.03.23 11h05 - Atualizado em 16.03.23 12h36



 Yan Carlos manteve família refém por 17 horas (Reprodução)

O autor do [sequestro que demorou 17 horas, na avenida Augusto Montenegro](#), Yann Carlos Monteiro Barroso, foi avaliado clinicamente no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna nesta quarta-feira (15). Em seguida, voltou à prisão, no **Presídio Estadual Metropolitano III (PEM3)**, em Marituba, Região Metropolitana de Belém. Ele teve a [prisão preventiva decretada pelo](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



[judiciário paraense](#) por roubo majorado, diferente do que apontou a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), que seria sequestro. Na manhã desta quinta (16), a Polícia Civil confirmou que o caso **seria tratado como roubo com restrição de liberdade**.

## **VEJA MAIS**

Ainda nesta quarta (15), Yann passou por audiência de custódia online. Uma familiar do rapaz, que preferiu não ter o nome revelado, disse que Yann assumiu o crime. Ele segue [recebendo medicamento e ajuda psicológica](#), conforme disse a parente.

Em nota divulgada à imprensa, a [Polícia Civil](#) havia informado que o depoimento dele seria colhido nesta quinta-feira (16), dia em que completou uma semana do fim do sequestro. O depoimento foi colhido no próprio presídio. Desde então, todos os órgãos vinculados à Segup não deram novas atualizações sobre o caso.

Por enquanto, a insanidade mental de Yann, alegada pela família dele, não foi confirmada. Ainda na audiência de custódia, o juiz Heyder Tavares da Silva Ferreira solicitou posicionamento do **Ministério Público do Estado do Pará** sobre essa condição de Yann.

Para o delegado-geral da Polícia Civil, Walter Resende, a celeridade na apuração do fato e oitivas já realizadas vão **subsidiar o processo criminal**. "A rapidez na busca pela elucidação do crime é resultante do empenho e dedicação da equipe que acolheu a situação e elaborou com precisão os procedimentos. O inquérito policial apontará as responsabilizações criminais do indiciado, que segue preso", comentou, em posicionamento publicado na Agência Pará.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



NA MIRA POR 17 HORAS

## Sequestrador Yann presta depoimento uma semana após o crime

Nesta quinta-feira (16), completa uma semana do assalto que fez refém uma mulher e três crianças dentro de um carro em uma das mais movimentadas avenidas da capital paraense

🕒 quinta-feira, 16/03/2023, 11:35 - Atualizado 16/03/2023, 14:09 - Autor: Fernanda Palheta/DOL



📷 O assalto com refém durou 17 horas e se seguiu do início da noite de 8 de março até o final da manhã do dia seguinte | Celso Rodrigues/Diário do Pará

Ana Júlia de Sousa e seus três filhos foram mantidos reféns dentro de um carro nos quilômetros iniciais da avenida Augusto Montenegro, em Belém. Por volta de 19h de 8 de março, quando celebrava o Dia Internacional da Mulher, ela e os filhos entraram em um carro de aplicativo quando foram surpreendidos por Yann Carlos Barroso.

Ele rendeu o motorista, que conseguiu fugir, e manteve os demais sob seu domínio com o uso de uma faca. [O assalto com refém durou 17 horas](#) e mobilizou não apenas familiares de Yan que tentaram convencê-lo a desistir do

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

crime, como manteve de prontidão uma força-tarefa da Polícia Militar que conduziu as negociações e, com sucesso, resguardou a vida das vítimas.

Uma semana se passou desde os últimos acontecimentos. Veja o que se sabe até o momento:



📷 O sequestrador Yann e as vítimas Ana Júlia e seus três filhos receberam atendimento médico ao fim da operação |**Celso Rodrigues/Diário do Pará**

### **Refém e sequestrador socorridos**

Ana Júlia, a última refém, foi liberada exatamente às 12h de 9 de março. Ela foi socorrida para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Marambaia com um quadro de desidratação, além de ferimentos pelo corpo causados pelo sequestrador.

Yann, por sua vez, se feriu com um corte no pescoço por uma das facas que manipulava. Ele foi levado para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



📷 Yann se feriu no pescoço com uma faca que usava para manter refém a família de Ana Júlia | **Celso Rodrigues/Diário do Pará**

### **Surto psicótico**

Assim que terminou o sequestro, Antônio Carlos, o pai de Yann que acompanhava tudo do início ao fim, [se desentendeu com uma mulher](#) que estava em meio a multidão e arremessou uma banana em sua direção. A informação fornecida pelos familiares do suspeito era de que a mulher seria [a ex-companheira do sequestrador](#), com quem viveu no estado de Santa Catarina até o fim do relacionamento.

Enquanto manteve refém a família dentro do carro, foi revelado à imprensa que Yann era procurado pela família desde o início do ano. Com o fim do relacionamento, ele deixou o sul rumo ao estado de São Paulo sem avisar ninguém, onde também perdeu o celular e, conseqüentemente, o contato com o pai. [Um boletim de ocorrência lavrado naquele mês](#) afirma que o rapaz

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

estava em surto psicótico e desse jeito ele foi encontrado pelo pai durante o sequestro.



📷 Paciência foi a chave para o êxito da operação que resultou na liberação das vítimas | Celso Rodrigues/Diário do Pará

### **PMs condecorados**

Os policiais militares que combateram o sequestro [foram condecorados com a láurea do mérito operacional](#) durante cerimônia realizada naquela manhã pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Dilson Júnior.

Entre os homenageados, estavam o tenente Soares e o major Alexsandro que conduziram, em momentos distintos, as negociações. Na ocasião, explicaram também a atuação dos militares ao longo daquelas 17 horas, além das ações adotadas que resultaram no êxito da operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



📷 Momento em que Ana Júlia, a última refém, foi liberada pelo sequestrador | Celso Rodrigues/Diário do Pará

### “Não mata a minha mãe”

Ana Júlia de Sousa, [em entrevista ao repórter Wellington Jr, da RBA TV](#), compartilhou os momentos de terror vividos dentro do carro com os filhos. Em um dos momentos, ela revela quando o filho mais velho saiu em defesa dela e chegou a se oferecer para trocar de lugar. “Por favor, moço, não mata a minha mãe”, suplicou o garoto de 12 anos.

[Ana e seus filhos](#) passam por atendimento psicossocial. Um dos tratamentos será realizado na Divisão Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) como parte das ações do Territórios Pela Paz (TerPaz), do Governo do Estado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



📷 Momento em que Yann libera a terceira criança na manhã de 9 de março | Celso Rodrigues/Diário do Pará

## Yann presta depoimento

Depois de ter sido socorrido para o Hospital Metropolitano, Yann Carlos Barroso foi submetido a procedimentos médicos e seu estado de saúde é estável. Ele foi autuado pelo crime de roubo mediante restituição de liberdade e está custodiado no Presídio Estadual Metropolitano (PME) III, em Marituba, Região Metropolitana de Belém (RMB).

Uma semana depois de fazer reféns Ana Júlia e as três crianças, ele prestou depoimentos na última quarta-feira (15) no PEM III — informação confirmada ao DOL pela advogada dele, Marilda Cantal.

"A oitiva foi realizada com objetivo de ouvir o suspeito. Com o depoimento, que foi incluído nos autos, iremos concluir o inquérito e encaminhar à Justiça para apreciação", esclareceu o delegado Adriano Izidio, que preside o inquérito do caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

---

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)